

Tem uma rosácea na fachada e torre sineira que foi antes atalaia; as capelas laterais e a galeria renascentista sul são do século XVI. A Igreja contém uma imagem gótica de Nossa Senhora do Leite, de Diogo Pires-o-Velho e o túmulo de D. Diogo Pinheiro, primeiro Bispo do Funchal. Destaca-se ainda a “Capela de Simão Preto”, com paredes e abóbada revestidas de azulejos do século XVII. Foi a igreja matriz (principal) de todas as terras descobertas pelos Portugueses nos Descobrimientos subordinada directamente ao Papa. Foi a igreja paroquial de Tomar após a extinção dessa função na igreja de Santa Maria do Castelo, dentro de muralhas, por ordem de Frei António de Lisboa, o Reformador da Ordem de Cristo, no século XVI. Nessa altura, os túmulos dos Mestres Templários ali existentes foram destruídos com as obras das novas capelas laterais, apenas restando lápides parietais de três Mestres.

2 Açude dos Frades

Açude inicialmente templário que conduzia a água do rio para alimentar os moinhos. O primeiro arco da chamada “Ponte Velha” foi construído, para poder criar acesso desde a Corredoura que, com o canal assim aberto, ficou separada da ponte primitiva, acrescentando-a.



Açude dos Frades

3 Calçada de Santiago e Praça da República

A Calçada de Santiago era o caminho que, pelo norte, ligava o castelo, desde a entrada da Porta do Sol que servia a Torre de Menagem, à vila de baixo, directamente para o Largo de S. João, bifurcando-se aí para a Corredoura e Rua de S. João. A actual Praça da República, antes de D. Manuel e primitivamente (época templária) Largo de S. João, é a praça principal da cidade de Tomar. Passou a ser o centro cívico de Tomar a partir do reinado de D. Manuel I. O Pelourinho Novo foi ali colocado, em substituição do “Velho”, templário, do